



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 365 14/09/12 a 20/09/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

¹ Nos dias 14, 16 e 17 de setembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Ministro defendeu Brasil de críticas feitas pelos EUA

No dia 14 de setembro, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, declarou que o Brasil está entre os países menos protecionistas e que o governo segue defendendo-se contra a concorrência considerada desleal de outras nações. A esse respeito, os Estados Unidos questionaram o governo brasileiro sobre o recente aumento do imposto de importação para cem produtos. Pimentel alegou que o Brasil cumpre devidamente as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) e disse não temer que os EUA imponham barreiras contra produtos brasileiros. Ademais, Pimentel afirmou que o governo não abrirá mão de manter o câmbio em nível competitivo (O Estado de S. Paulo – Economia – 15/09/12).

Embaixador brasileiro respondeu à crítica do governo dos EUA

No dia 17 de setembro, perante a Organização Mundial do Comércio (OMC), o embaixador brasileiro, Roberto Azevedo, rebateu as críticas feitas pelo seu homólogo estadunidense, Michael Punke, sobre o aumento de taxas de importação no Brasil. Azevedo afirmou que não há razão para as críticas proferidas pelo governo dos EUA, pois o Brasil está agindo conforme seus direitos no sistema da OMC (Folha de S. Paulo – Mercado – 18/09/2012).

Mantega encontrou-se com ministro francês

No dia 18 de setembro, em Paris, na França, o ministro da Fazenda do Brasil, Guido Mantega, encontrou-se com o ministro da Economia francês, Pierre Moscovici, e criticou a gestão da crise financeira pelos governos europeus. Os ministros discutiram a atuação conjunta nos fóruns internacionais, a reforma das instituições multilaterais e as relações bilaterais. Ademais, Mantega reconheceu os avanços na zona do euro para a resolução do problema financeiro, mas declarou que é preciso uma maior agilidade que possibilite o retorno do crescimento europeu e mundial (O Estado de S. Paulo – Economia – 19/09/2012).

Mantega declarou que governo combaterá alta do real

No dia 18 de setembro, em Paris, na França, o ministro da Fazenda do Brasil, Guido Mantega, declarou que o governo brasileiro continuará intervindo nos mercados de câmbio para conter a eventual alta do real frente ao dólar. A declaração foi feita em resposta ao novo programa de estímulo à economia anunciado pelo Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos. Segundo Mantega, a decisão visa reduzir o impacto da desvalorização da moeda estadunidense nos mercados emergentes, a qual prejudica o mercado



Observatório de Política Exterior do Brasil

interno brasileiro pela chegada de bens importados. O ministro também afirmou que os EUA precisam resolver o problema de seu mercado imobiliário. Ademais, no dia 19, na embaixada do Brasil na França, Mantega reuniu-se com representantes de empresas francesas. Após a reunião, o ministro declarou a jornalistas ter exposto às empresas que a crise econômica europeia não terá solução em curto prazo. Mantega também afirmou que o Brasil tem condições de continuar sua trajetória de crescimento, apesar da situação econômica internacional (O Estado de S. Paulo – Economia – 19/09/2012).

Brasil concedeu vistos temporários a haitianos

A Polícia Federal brasileira concedeu vistos temporários a haitianos que entraram ilegalmente no país através da fronteira entre o Acre e a Bolívia. A ação foi tomada após o grupo ameaçar fazer refém o servidor do governo acriano responsável pelas negociações entre o governo federal e os imigrantes recém-chegados à fronteira (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/09/2012).